

EDITORIAL

Nessa edição o leitor poderá desfrutar de uma gama de artigos acerca da logoterapia e análise existencial frankliana. A diversidade de temas, por um lado, reflete a vitalidade da produção acadêmica nessa área e, por outro, representa o anseio de todos por estabelecer um terreno fértil para a psicologia das alturas.

O primeiro artigo, *A Logoterapia de Viktor Frankl: de kronos a kairós*, de Eliseudo Salvino Gomes e Paulo Henrique Carneiro, reflete acerca das instâncias temporais: Kronos e Kairós. O segundo artigo, *El despliegue de lo espiritual en el lenguaje corporal*, de Adriana Sosa Terradas, parte de sua prática clínica para pensar a relação entre espírito e corporeidade numa perspectiva integrativa. Na sequência, o terceiro artigo de David Moises Barreto Santos, *Filmes como recurso educacional para percepção do sentido de vida: uma análise logoterapêutica de “A felicidade não se compra”*, enseja discutir a importância do uso de filmes para potencializar a percepção do sentido de vida e extraindo os conceitos relevantes para a análise existencial. O quarto artigo, de Pablo Lincoln Sherlock de Aquino e Fernanda Cagol, *O sentido de vida no trabalho: contribuições da logoteoria para a qualidade de vida do trabalhador*, pensa acerca das possibilidades de viabilizar os conceitos da logoterapia em prol da Qualidade de vida dos trabalhadores, tendo em conta o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. O quinto artigo, de Sam Cyrous, *Transformação Social: O papel que a Logoterapia tem nesse processo*, nos brinda com uma reflexão acerca do papel social da fenomenologia e apontando para uma sociedade baseada nas relações de sentido. O sexto artigo, de Eylla Kamylyle Santana Oliveira e Joilson Pereira da Silva, *Sentido de vida e envelhecimento: relação entre os pilares da logoterapia e bem-estar psicológico*, trata de uma pesquisa empírica que objetiva identificar os principais recursos psicossociais que promovem bons níveis de saúde mental ou bem-estar psicológico entre idosos. O sétimo, de Luana da Silva Amaro, *Resiliência em pacientes com câncer de mama: o sentido da vida como mecanismo de proteção*, descreve uma pesquisa acerca dos fatores que promovem a Resiliência em pacientes com câncer de mama, concluindo que as pacientes ao realizar valores vivenciais e atitudinais durante o processo de tratamento, conseguiram encontrar um sentido no adoecimento.

O leitor poderá ainda encontrar uma entrevista com Paulo Kroeff, primeiro presidente da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial (ABLAE), e uma resenha do livro de Marina Lemos Silveiro Freitas – *Afrontamento e superação de crises: contribuições da logoterapia*. Agradecemos aos pesquisadores que confiaram seus manuscritos para a nossa revista e esperamos que em 2014 possamos dar continuidade com a nossa missão em divulgar as pesquisas, as reflexões teóricas e as práticas do legado deixado por Viktor Frankl.

Desejo a todos uma boa leitura,

Thiago Antonio Avellar de Aquino

Editor Geral